

[Handwritten signature]



[Handwritten signature]

Código:

17

Questão 1

A análise e investigação de civilizações antigas nos mostra como as atividades práticas de organizações já apresentaram características de fundamentos de administração, que, enquanto ciência vai emergir no século XX, com a administração científica de Taylor (1982) e administração clássica e Fayol (1960). O mesmo podemos afirmar na administração burocrática proposta por Max Weber. Isso demonstra a necessidade de observar o contexto histórico, social e econômico nos estudos organizacionais (Motta e Vancorelos, 2006).

A exemplo do modo de produção asiático, um que temer um período histórico marcado por contribuições no desenvolvimento social e econômico (Szirmai, 2001).

O modo de produção asiático configura-se na história como um período em que existiam grandes impérios. Egito, China, Mesopotâmia, Índia são exemplos desse período. O advento desse modo de produção ocorre por meio do crescimento econômico e das povos, da civilização dessa região. A estrutura social apresenta aspectos de Estados Teocráticos. A figura do faraó, do imperador associados às divindades evidenciam uma relação de poder por meio de dominação ideológica, pois a relação de forças de trabalho ocorre na produção e servidão ao faraó, por exemplo, como chefe de Estado que detém o poder. Podemos associar isso às práticas de patrimonialismo na administração burocrática que ainda resistem e sua disfunção burocrática (Weber, 2012; Motta e Vancorelos, 2006; Trostberg, 2006).

A representação do modo de produção e poder ideológico, visto como forma de alienação e dominação burocrática apontada por Trostberg (2006), está presente na construção de grandes obras e no volume de

Folha nº

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código:

EM BRANCO



Código:

17

produção, sobretudo, agrícola, com o desenvolvimento adequado dos sistemas de irrigação. Ainda que nem todos os povos fossem associados à escravidão, pois o trabalho e a produção agrícola ocorria em meio às trocas de uso de terra para subsistência, o controle econômico e social pertencia ao Estado. A estratificação social era rígida e com papéis definidos entre o chefe de Estado (Farão, Imperador, por exemplo), nobres e ~~burgueses~~ comerciantes, além dos trabalhadores das grandes obras e produção agrícola. Nesse ponto, podemos constatar nos níveis hierárquicos e gestão centralizadores nos fundamentos da administração, bem como a divisão de trabalho (Motta e Vozcomello, 2016).

Essa relação de submissão dos indivíduos ao Estado, ainda vinculados ao processo de produção traz à ideia da metáfora de organização enquanto máquina (Morgan, 2006), quando observamos aspectos culturais e na forma de estrutura social encontramos no modo de produção asiático. Os sujeitos em condições baixas de autonomia, com divisão de tarefas bem definidas, como propõe mais adiante por Taylor (1982), assim como os níveis da estrutura (Fayol, 1960).

Ainda que represente um período econômico, social e ~~cultural~~ relevante cultural, com presença de fundamentos da administração de feição empírica, o modo de produção asiático ~~limitado~~ sofre com limitação de práticas organizacionais no que tange à inovação, por mais que os técnicos de irrigação, por exemplo, sejam visto com algo que elevar ~~a~~ os números de produção, é preciso ~~res~~saltar a eliminação dos povos frente ao Estado em forma de dominação política, social, econômica e cultural que traz os traços de disfunção burocrática de um Estado grande em tamanho e com poderes nos

Folha nº:

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código:

EM BRANCO

Código:

17

modos de produção, mas também nas estruturas sociais, humanas que limitam e fazem administrações (Tragtenberg, 2006). Com isso, vemos o modo de funcionamento orientado como exemplo de uma cultura e estrutura organizacional com forte características de fundamentos administrativos de teorias organizacionais tradicionais e ainda hegemônicas, que estão presentes nas estruturas de empresas, Estadais nos tempos modernos e atuais.

Questão 2

A teoria da Burocracia enunciada por Max Weber nos traz a burocracia como um sistema de regras, normas e legal, no qual a administração apresentaria uma estrutura de organização formal, com base na racionalidade. A partir de uma prática de gestão racional-legal, um Estado ou uma organização, ~~uma~~ como empresa privada, evitará em sua estrutura organizacional disfunções, ruídos nos processos administrativos que seriam regulados e definidos de modo a garantir a eficiência da tarefa.

Dentre os tipos de burocracia, temos a burocracia patrimonial, que tem origem a forma, ~~tomando~~, tomando a estrutura do Estado. A gestão do patrimônio organizacional, uma perspectiva da teoria burocrática nos leva a atenção no controle e organização do modo como a administração do patrimônio necessita de atenção. Nas práticas patrimoniais, por exemplo, o patrimônio do rei, por exemplo, é confundido com o patrimônio do Estado, são uns bens ~~patrimoniais~~, financeiros, seja uns bens móveis e imóveis. A burocracia ~~patrimonial~~ patrimonial, se preocupa em combater tais práticas mas na busca pelo racionalidade-legal. (Motta e Vasconcelos, 2006)

Folha nº: 1

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código:

EM BRANCO

James



James

Código:

17

No modo de produção asiáticas, temos uma configuração organizacional de Estados com práticas de repetitismo, clientelismo, uma configuração inicial de estado patrimonialista. A atividade é voltada para produção, sobretudo, no terreno agrícola (a exemplo do processo de irrigação), na construção de grandes monumentos em referência ao Estado, na representação do faraó, rei, imperador ou imperador. O tamanho do Estado é considerável e daí, a necessidade de controle, em um de que não se de forma não tão exarcal - legal, a estrutura mais rígida quanto as normas e regras e serem cumpridas pelos povos dessas civilizações que foram orientadas pelo modo de produção asiático (Egito, China, Mesopotâmia).

Apesar das diferenças presentes e distintas das práticas que passaram a serem realizadas de forma plena, sobretudo nas organizações públicas com a formalização e difusão dos conhecimentos e fundamentos da teoria ~~bu~~ burocrática, podemos encontrar atividades de surgimento da burocracia patrimonial no modo de produção asiático. Ela se encontra presente nos aspectos relacionados ao controle de produção, as normas e regras impostas pelos ~~representantes~~ representantes legais do Estado na configuração e ordenamento das transações comerciais, na constituição de marinha, de tesouraria. Mesmo diante de uma autoridade tradicional, com ~~prop~~ características de cunho teórico, temos uma estrutura patrimonial e de produção organizada, com significativa representação do poder econômico e social controlado pelo Estado (Szirmai, 2001; Kotté e Vasconcelos, 2006).

Folha nº: _____

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Código: _____

EM BRANCO